



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**REFORÇANDO A COOPERAÇÃO ORIENTADA PARA O DESENVOLVIMENTO
CONJUNTO**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, NO BANQUETE DE ESTADO OFERECIDO EM
HONRA DE SUA EXCELÊNCIA SAMIA SULUHU HASSAN, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA UNIDA DA TANZANIA, POR OCASIÃO DA VISITA DE ESTADO À
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

MAPUTO, 21 SETEMBRO DE 2022

Sua Excelência Samia Suluhu Hassan, Presidente da República Unida da Tanzânia;

Senhora Presidente da Assembleia da República;

Veneranda Presidente do Conselho Constitucional;

Venerando Presidente do Tribunal Supremo;

Veneranda Presidente do Tribunal Administrativo;

Digníssima Procuradora Geral da República;

Egrégio Provedor de Justiça;

Sua Excelência Joaquim Alberto Chissano, Antigo Presidente da República de Moçambique;

Sua Excelência Armando Emílio Guebuza, Antigo Presidente da República de Moçambique;

Distintos Membros da Delegação da República Unida da Tanzânia;

Senhores Ministros aqui presentes;

Senhores Representantes dos Partidos Políticos com Assento no Parlamento, aqui presentes;

Senhores Deputados da Assembleia da República de Moçambique, aqui presentes;

Senhores Secretários de Estado da República de Moçambique;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;

Senhores Membros do Corpo Diplomático acreditados em Moçambique;

Distintos Líderes religiosos;

Caros convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Os gritos de guerra proferidos pelo Doutor Eduardo Mondlane, arquitecto da nossa Unidade Nacional e fundador da Frelimo e sabiamente replicados pelo saudoso Presidente Samora Machel: *A Luta Continua! Independência ou Morte, Venceremos!* explicam a determinação dos povos tanzaniano e moçambicano de caminharem sempre juntos em todos os momentos e de forma prolongada.

A vossa visita hoje a esta terra que mistura o sangue dos dois povos é a demonstração inequívoca que interpreta fielmente o provérbio popular do seu país, Senhora Presidente, que diz: “*Subira ni ufunguo wa faraji*”, ou seja, em português, “*A paciência é a chave da felicidade*”.

O tempo é necessário para que as coisas saiam bem. E desde a tomada de posse de Vossa Excelência que nós gostaríamos de tê-la cá, em nosso solo pátrio, para de perto abordarmos a melhor forma de alavancar a nossa cooperação, porém, hoje sentimos que valeu a pena esperar para encontrarmos o tempo exacto e esse momento é hoje.

Por isso, é com elevada honra e regozijo que me dirijo à Vossa Excelência por ocasião desta que é a Vossa primeira Visita de Estado à República de Moçambique.

Esta Visita insere-se no tão necessário aprofundamento das históricas e distintas relações de irmandade, amizade e solidariedade, existentes entre os nossos Povos e Países, e a expressão sublime da vontade dos nossos Governos de trabalhar em conjunto na identificação e concretização de programas e projectos mutuamente benéficos para os dois países, no sentido de criarem o bem-estar dos povos.

Gostaria de, em nome do povo e do Governo de Moçambique, exprimir a nossa sincera gratidão por Vossa Excelência ter aceite vir ao nosso país numa Visita de Estado que, como já nos referimos, era há muito aguardada por todos os moçambicanos.

Faço votos para que Vossa Excelência se sinta, como sempre, em casa e faça de Maputo a sua cidade, aliás, amanhã, Vossa Excelência receberá a Chave da Cidade, passando a ser uma Cidadã Honorária e Múncipe da Cidade das Acácias e dos Jacarandás.

Minha Distinta Irmã!

Foi na Tanzânia, em Dar-es-Salaam, que a 25 de Junho de 1962, três movimentos nacionalistas moçambicanos (MANU, inspirado no TANU, UDENAMO e UNAMI) se uniram e fundaram a FRELIMO, elegendo o Doutor Eduardo Chivambo Mondlane como seu Presidente.

Neste processo, Mwalimu Julius Kambarage Nyerere, figura icónica da Mãe África, fundador da República Unida da Tanzânia, cujo centésimo aniversário natalício, celebrámos este ano com regozijo, desempenhou um papel crucial ao acolher e aconselhar o Doutor Mondlane para a criação em solo tanzaniano, da Frente de Libertação de Moçambique, a FRELIMO.

Mwalimu Julius Kambarage Nyerere e o povo tanzaniano, são parte indissociável da história de Libertação Nacional de Moçambique e da história do povo moçambicano. A Tanzânia concedeu, sem reservas, o seu território como retaguarda segura da nossa luta. Sem o seu apoio, o percurso sinuoso de mais de 10 anos para a auto-determinação do povo moçambicano, teria sido, ainda, mais espinhoso.

Por isso, a nossa gratidão permanecerá eterna, pelo acolhimento, carinho, sacrifício e por todo o apoio que os líderes e o povo tanzanianos concederam ao povo moçambicano, durante a luta de libertação nacional.

Excelência!

A história comum de irmandade, amizade, solidariedade e cooperação entre Moçambique e a Tanzânia, alicerçada na contiguidade geográfica, nas semelhanças culturais e linguísticas, são muito anteriores à constituição dos nossos Estados com as actuais fronteiras. Por isso, somos aliados naturais, históricos e parceiros estratégicos, há mais de cinco séculos.

Senhora Presidente!

O mapiko de Moçambique é dançado em Ntwara. Com a madeira Mpingo é esculpida a escultura Makonde e em forma de Ujamaa na Tanzânia.

Existem uma enorme comunidade tanzaniana em Pemba e Nampula, em Moçambique, assim como existem moçambicanos em Pemba (na Tanzânia), em Zanzibar, Tanga e outras cidades, para além de Dar-es-Salam. Por isso, em nome da nossa diáspora na Tanzânia, permita que agradeça ao povo da República Unida da Tanzânia pelo carinho e convivência fraternal em todos os tempos da nossa história comum.

Como Estados soberanos, a nossa cooperação bilateral foi formalizada com a assinatura do Acordo Geral de Cooperação, assinado entre os dois países em Novembro de 1977.

O referido Acordo estabeleceu a Comissão Mista como mecanismo de acompanhamento e avaliação dos intercâmbios existentes entre os dois países. A Comissão Mista já se reuniu em 15 sessões, sendo que a última teve lugar de 22 a 24 de Agosto de 2022, em Dar-Es-Salam.

Todos os Acordos bilaterais e Memorandos de Entendimentos subsequentes entre os nossos dois países foram facilitados por este Acordo. Fundamentalmente, este Acordo é a espinha dorsal da nossa cooperação bilateral.

Durante a implementação deste importante instrumento jurídico, temos registado progressos louváveis, mas ainda há grandes desafios, especialmente nas principais áreas de cooperação, com destaque para a defesa e segurança, educação e relações económico-comerciais, entre outros.

No domínio das obras públicas, a Construção da Ponte da Unidade sobre o Rio Rovuma é um marco importante na nossa cooperação. Nesta área, o Governo de Moçambique tem como prioridade a conclusão da estrada de acesso à Ponte de Unidade, isto é, entre Negomano e Mueda, cuja a construção se encontra em curso.

A Décima Quinta Sessão da Comissão Mista entre os dois países que, como já fizemos referência, se realizou entre os dias 22 a 24 de Agosto passado, foi de vital importância e permitiu revitalizar as questões pendentes.

Os dois países alcançaram decisões importantes em sectores-chave como os da política e diplomacia; defesa e segurança; economia e finanças; transportes e comunicações; indústria e comércio; terra, ambiente e desenvolvimento rural; obras públicas, habitação e recursos hídricos; recursos minerais e energia; cultura e turismo; e educação e Desenvolvimento Humano.

Sua Excelência Senhora Presidente;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Moçambique continua comprometido com a causa da consolidação da unidade nacional, promoção da paz, reconciliação, reforço da democracia e justiça social, respeito pelo Estado de Direito, estabilidade macro-económica, consolidação e diversificação das relações com os parceiros regionais e internacionais.

No domínio de defesa e segurança, Moçambique enfrenta desafios complexos, como o terrorismo. Na luta contra este fenómeno, Moçambique obteve um apoio inestimável dos países da SADC juntamente com as forças amigas do Ruanda. O apoio da Tanzânia, em particular, é de importância estratégica para nós.

Relativamente à situação de combate ao terrorismo em Cabo Delgado, honra-nos notar a decisão da última Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da SADC, a 17 de Agosto de 2022, em Kinshasa, na República Democrática do Congo, de prorrogar, por mais um ano, a Missão da SADC em Moçambique (SAMIM).

Esta decisão transmite o sentimento e determinação da SADC em combater e erradicar as acções terroristas na região. Outrossim, essa decisão encoraja a SAMIM a ser mais acutilante, o que vai reforçar e reter os ganhos obtidos no terreno até à erradicação total deste mal.

Neste contexto, reiteramos o nosso agradecimento à Tanzânia, que ao abrigo da SADC, bilateralmente, se juntou às nossas forças para restaurarmos a esperança do povo moçambicano, como corolário da melhoria significativa da situação de segurança no Norte de Moçambique.

As medidas que bilateralmente temos estado a tomar nos últimos dias irão contribuir grandemente para acelerar a devolução da Paz e tranquilidade nas regiões ainda ameaçadas pelo terrorismo.

Apesar dos abalos causados pela crise económica internacional, impacto negativo da Pandemia da COVID-19, pelas consequências do terrorismo na Província de Cabo Delgado e dos eventos climatéricos extremos que têm assolado o país, esperamos que a economia de Moçambique recupere gradualmente.

Para 2022, antevemos uma recuperação gradual da economia, impulsionada, sobretudo, pela procura externa.

Com as devidas cautelas, podemos projectar para 2022, um crescimento entre 2,6% e 5,3%, no pressuposto de conseguirmos sustentar a estabilidade conquistada no segundo semestre de 2021. Se assim for, poderemos projectar um crescimento acima de 7% a partir de 2023.

O retorno ao crescimento económico robusto continuará a exigir o aprofundamento de reformas estruturantes na economia, visando fortalecer as instituições, melhorar o ambiente de negócios, atrair investimentos e gerar emprego.

No entanto, em face da recente subida de preços de combustíveis e de cereais no mercado internacional, o Governo tomou medidas que visam essencialmente reduzir o impacto no consumidor final de forma a aliviar a pressão sobre as famílias moçambicanas.

No geral, o Pacote de Medidas de Aceleração Económica poderá reduzir as margens de lucro dos distribuidores e retalhistas, em 15%, o custo para o Fundo de Estabilização em 50%, as margens para os armazenistas em 30% e de manuseamento em cinco por cento em relação ao preço dos combustíveis.

Por outro lado, apesar de Moçambique deter um potencial considerável de reservas de hidrocarbonetos, a agricultura prevalece como uma área vital na luta contra a pobreza, razão pela qual o Governo tem implementado com sucesso o Programa SUSTENTA.

O SUSTENTA incide no aumento da produção e produtividade agrícolas, na fase de recuperação, com as políticas a concorrer para o apoio à transformação económica e à criação de empregos, especialmente para os jovens e mulheres.

Para o efeito, continuaremos com intervenções de apoio direccionadas às mulheres e ao alívio das desigualdades de género, bem como para o apoio ao crescimento sustentável e inclusivo a médio prazo.

Senhora Presidente, Excelência;

É com muita satisfação que temos recebido informação dos feitos de Vossa Excelência na governação da Tanzania, em diversos sectores, desde a economia, agricultura, infra-estruturas e no âmbito do equilíbrio do género. A propósito de infra-estruturas, o Troféu Babacar N'Diaye pelo investimento do Governo da Tanzania no desenvolvimento de estradas, conferido pelo Grupo Banco Africano de Desenvolvimento à Vossa Excelência, em Maio de 2022, foi bem merecido.

Vossa Excelência tem estado envolvida no desenvolvimento da rede rodoviária e ferroviária da Tanzania, através da construção de estradas e caminhos de ferros, incluindo o início da construção da histórica estrada de Dodoma para servir os mercados regionais da Tanzania, Burundi, Ruanda, Uganda e República Democrática do Congo.

Outrossim, gostaria de felicitar o Governo da Tanzania pelo excelente trabalho que tem feito para a promoção da língua KiSwahili. Com efeito, regozijámo-nos pela decisão tomada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a 23 de Novembro de 2021, durante sua Quadragésima Primeira sessão dos Estados Membros, realizada em Paris, França, de declarar 7 de Julho, o Dia Mundial do KiSwahili. Isso faz do KiSwahili a primeira língua africana a ser celebrada pela ONU.

Foi com muito entusiasmo que celebrámos esta data em Moçambique, ensinando cada vez mais a nossa língua aos mais novos, usando o KiSwahili como veículo não só de transmissão de ideias, mas também de inovações técnico-científicas e respectivo desenvolvimento.

No contexto da cooperação multilateral, o Governo de Moçambique continuará a concertar as suas posições com o Governo da Tanzania a nível da SADC, União Africana, Nações Unidas e de outros fóruns internacionais, com vista a garantir a manutenção da paz e estabilidade, com destaque para a região da SADC.

Moçambique foi eleito para um assento não permanente no Conselho de Segurança, com o objectivo de consolidar a sua voz na defesa do diálogo e da resolução pacífica de conflitos. Para tal, permita-me, Senhora Presidente, agradecer pelo voto da República Unida da Tanzania, embora tal não fosse objecto de qualquer questionamento.

Nesta conquista histórica, contámos com o apoio de países irmãos como a Tanzania, pelo que, gostaríamos de agradecer por todo o apoio do Povo e Governo da Tanzania.

A vossa visita, Senhora Presidente e irmã Samia, faz nos acreditar no ditado de referência da língua do Shaban Robat, o Kiswahili que diz: “*Usiache mba chao kwa mswala upitao...*” o que quer dizer, “*Não abandone o que é seu, em troca duma felicidade passageira...*”. De facto, nem Moçambique, nem Tanzania teria coragem de abandonar o outro, em quaisquer que fossem as circunstâncias.

A terminar, convicto de que esta visita será um marco histórico e contribuirá para cimentar a cooperação entre os nossos dois países e povos, proponho um brinde:

- À saúde e longa vida da Doutora Samia Suluhu Hassan, Presidente da República Unida da Tanzania e digníssima família;
- Ao fortalecimento dos laços de amizade, de solidariedade e de cooperação entre a República de Moçambique e a República Unida da Tanzania, bem como dos seus respectivos povos;
- À saúde de todos os presentes!

Assante Sana!